CORREIO FLUMINENSE

POR **MARCELO PERILLIER**

DIVULGAÇÃO



Ação teve técnicos do Inea, Bombeiros e Marinha

Plataforma de petróleo da Petrobras é transportada na Baía de Guanabara

O Inea, a Marinha do Brasil, a Petrobras e Corpo de Bombeiros mobilizaram cerca de 100 pessoas para fazer o descolocamento da plataforma de petróleo da Petrobras (P-35), com cerca de 330 metros de comprimento, 56 de altura e 27 mil toneladas, na Baía de Guanabara, na segunda-feira (2). A P-35 estava acostada na Zona Portuária do Rio, onde passou por intervenções para reduzir sua altura, com o objetivo de navegar com segurança sob o vão central da Ponte Rio-Niterói até o antigo Estaleiro Clip, localizado no Caju. A P-35 está passando pelo processo de descomissionamento e será desmontada no estaleiro em que chega nesta terça-feira (3). A ação tem como finalidade prever qualquer incidente, e assegurar que o processo seja executado em conformidade com a legislação ambiental, garantindo a segurança ambiental da baía.

Niterói e Rosário trocam projetos em segurança

O prefeito de Rosário, na Argentina, Pablo Javkin, visitou equipamentos públicos que fazem parte do Pacto Niterói Contra a Violência e conheceu iniciativas que utilizam o esporte, a cultura e a tecnologia como instrumentos de inclusão social, transformação comunitária e prevenção à criminalidade. A agenda faz parte do acordo de cooperação técnica firmado entre Niterói e a cidade argentina para o desenvolvimento de ações nas áreas de segurança pública e convivência cidadã.

A troca de experiências entre Niterói e Rosário reforça o compromisso das duas cidades com a construção de políticas públicas integradas, que vão além das ações tradicionais de segurança e investem em oportunidades, cidadania e desenvolvimento social como caminhos para a promoção da cultura de paz.

LUCAS BENEVIDES



Pablo Javkin e Graça Rafael em visitas a equipamentos de Niterói

Sushi, poke e temaki agora em drive thru

A empresária Manuela Ornelas, conhecida como Manu da Peixaria, lançou a Push Pop Sushi, na Linha Amarela, próximo à saída para a Freguesia. O cardápio reúne poke, onigiri e temaki, em preços que variam de R$ 22 a R$ 55. A operação foi planejada para que os pedidos sejam preparados e entregues com agilidade, sem abrir mão da qualidade dos produtos. O espaço também possui uma área interna para quem preferir consumir no local. O Push Pop Sushi tem uma loja física em Copacabana.

Guandu terá manutenção

A Cedae realiza, na terça-feira (3), a partir das 4h, a manutenção preventiva anual do Sistema Guandu. O serviço seguirá até as 4h de quarta-feira (4) e vai interromper a produção de água para a capital e sete municípios da Baixada Fluminense. A operação mobilizará 500 funcionários em mais de 100 frentes de trabalho.

Orientação à população

Durante a manutenção, a Cedae recomenda que os consumidores reservem água e evitem atividades que demandem grande volume. A produção será retomada gradativamente após a conclusão dos serviços. Informações sobre a distribuição podem ser obtidas junto às concessionárias Águas do Rio, Rio+Saneamento e Iguá, conforme a região atendida.

Sistema abastece 9 milhões

Responsável pela produção de cerca de 43 mil litros de água por segundo, o Sistema Guandu abastece aproximadamente 9 milhões de pessoas na capital e na Baixada. A manutenção anual prepara a estrutura para o verão, quando o consumo aumenta. Desde 2007, a estação integra o Guinness como a maior do mundo em tratamento contínuo de água.

Melhorias no abastecimento

A Águas do Rio aproveitou a paralisação do Sistema Imunana-Laranjal para fazer serviços na infraestrutura de abastecimento no Leste Fluminense em unidades de bombeamento, registros, automação de equipamentos e manutenções eletromecânicas, com foco em ampliar a eficiência operacional e a confiabilidade da distribuição.

Hotelaria na capital

Até o momento, a rede hoteleira da capital registra uma média de 70,20% de quartos reservados. Entre as regiões mais procuradas, destaque para Leme/Copacabana (81,13%), Barra da Tijuca/Recreio/São Conrado (78,05%), Ipanema/Leblon (74,94%), Glória a Botafogo (65,34%) e Centro (45,06%).

Hotelaria no interior

Já no interior do estado, a média está em 71,54%, com destaque para Petrópolis (90,20%), Nova Friburgo (81,50%), Vassouras (80,60%), Barra do Piraí/Ipiabas e Teresópolis (80,10%), Região de Visconde de Mauá (80%), Valença/Conservatória (79,30%), Arraial do Cabo (78,50%), Rio das Ostras (71,10%), Macaé (69,60%), Miguel Pereira (68,70%), Angra dos Reis (67,40%) e Itatiaia/Penedo (66,80%).

DIVULGAÇÃO



Plataforma foi apresentada no Blue Economy Rio Summit

ONU-Habitat e Estado lançam ferramenta de sustentabilidade

Plataforma acompanhará dados dos 92 municípios fluminenses ao tema

Da **Redação**

O Governo do Rio apresentou o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma plataforma digital que reúne mais de 150 indicadores para monitorar a implementação da Agenda 2030 nos municípios fluminenses. O lançamento ocorreu durante o Blue Economy Rio Summit, realizado na programação do Green Rio 2026, na Axia Marina da Glória.

Desenvolvida pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e pela Secretaria de Planejamento e Gestão, com apoio técnico do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), a iniciativa pretende ampliar a transparência, facilitar o acesso a informações e fortalecer o planejamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

"O Observatório dos ODS amplia o acesso da população a informações sobre as metas globais de desenvolvimento sustentável e contribui para que o Estado e os municípios acompanhem seus avanços e identifiquem desafios. A plataforma também dá visibilidade a iniciativas que podem servir de referência e inspirar ações em outros territórios", destacou o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas.

Em fase final de desenvolvimento, o Observatório está estruturado em áreas dedicadas a indicadores, iniciativas, publicações e notícias. A ferramenta permitirá consultar dados dos 92 municípios fluminenses, acompanhar a situação de cada indicador e verificar os objetivos estabelecidos, oferecendo um panorama dos avanços e dos desafios relacionados às metas da Agenda 2030.

A base de informações contempla dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), das secretarias estaduais e indicadores elaborados pelo ONU-Habitat, seguindo metodologias internacionais, como o Quadro de Indicadores Urbanos. A combinação dessas fontes possibilita uma análise abrangente das diferentes dimensões do desenvolvimento sustentável e contribui para identificar necessidades e oportunidades em cada município.

Vinculado ao Conselho Estadual para o Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao programa Rio Inclusivo e Sustentável, o Observatório integra a estratégia estadual de implementação e monitoramento da Agenda 2030. A iniciativa busca consolidar o uso de dados e evidências como instrumentos de apoio à formulação, ao acompanhamento e ao aprimoramento das políticas públicas.